

## EDITORIAL

As transformações na Cogitare Enfermagem continuam a acontecer em prol de legitimarmos o espaço de atores da história deste periódico no cenário científico nacional e internacional. Como vocês podem observar, iniciamos o ano em que comemoramos uma década de existência procedendo a amplas mudanças, que vão desde o novo *lay-out* da capa, apresentado no volume 10, número 1, passando pela ampliação do conselho editorial, pela organização das publicações em seções, dando ênfase para a maior quantidade dos artigos de pesquisa, até a adoção das normas de publicação no estilo *Vancouver* (sendo aceitos artigos em língua espanhola e inglesa).

Vocês poderão perceber que, não obstante a mudança na apresentação, estamos primando por garantir a qualidade e a diversidade dos conteúdos publicados. Assim, por considerarmos a pluralidade dos campos de atuação da profissão, a Cogitare Enfermagem se esforça no sentido de publicar trabalhos que possam contribuir na reflexão e no aprimoramento da prática desses profissionais. Isso poderá ser visualizado na diversificação dos temas que compõem o volume 10, número 2, que está chegando às suas mãos: itinerários de cura e cuidado, cuidado domiciliar, saúde da família, da pessoa com transtorno mental, da criança, do adolescente e do trabalhador, ensino de enfermagem, políticas públicas de saúde, processo de cuidar na enfermagem e marco conceitual do trabalho de enfermagem.

Esperamos que vocês, atores e escritores da história da Cogitare Enfermagem, que brevemente, com a publicação do número três deste mesmo volume, consolidando assim um ciclo de dez anos de existência, continuem conosco e tenham excelente leitura.

Agradecemos a todos que têm colaborado com a revista Cogitare Enfermagem desde a sua idealização.

*Dr<sup>a</sup> Mariluci Alves Maftum*  
*Docente Adjunto do Departamento e da Pós-graduação de Enfermagem da UFPR*  
*Editora Responsável*